

# A IMPRENSA

28 DE SETEMBRO  
DE 1899

QUI-TA-FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1893

BRAZIL

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	14\$000
SEMESTRE.....	7\$000

N. 106

### A IMPRENSA

PARAHYBA, 28 DE SETEMBRO DE  
1893

### REBELLÃO

Investigando seriamente a origem de tantos males que grangrenam a sociedade e deturpam essa obra prima do Creador, uma somente é a resposta que parece satisfazer a nossa curiosidade e tranquilizar o nosso espírito.

A razão que perscruta junta-se o testemunho da experiência e da consciência, cuja voz o homem, ainda mesmo submerso no lodaçal de enormes crimes, em vão procura abafar, e aponta como único responsável o espírito de independência com que se tem procurado dar um novo colorido à sociedade.

D'ahi muitas scenas torpes e indecorosas que mancham a historia de um povo; d'ahi o conceito mesquinho e atraizado que se faz da mesma sociedade; d'ahi a rebellião aos poderes legitimamente constituidos, a falta de obediência e submissão aos legítimos superiores, em uma palavra, o nenhum respeito ao princípio de auctoridade.

Não distinguimos entre poder civil e religioso; ambos tem a mesma fonte e obedecem ao mesmo princípio. Seremos sempre justos até generosos para com aquelle, em quanto não ultrapassar à sua esphera, e seus actos não prejudicarem aos direitos de Deus sobre o homem. Seremos sempre servos submissos e soldados disciplinados, reconhecendo a missão divina da Egreja Católica, a qual somente foi confiada á auctoridade dos Bispos, legítimos sucessores dos Apostolos, os primeiros confidentes do Divino Mestre, ao sacerdócio católico, guardada avançada do exercito do Senhor.

A rebellião é um crime, repetimos ainda. E tanto mais firme é a nossa convicção, tanto mais justo é o nosso proceder, estigmatizando-a e declarando-lhe guerra sem trégoas, porque mais nobre é a origem da sociedade, mais elevada é a fonte d'onde diuturnamente a auctoridade:

*Omnis potestas a Deo!* Esta é a grande verdade que defendemos; este é o lema que escrevemos sobre nossos corações. Não pactuamos por conseguinte de modo algum com os que não se pejam de proclamar os principios formulados nos antros cavernoso-sos em que foi architectada a revolução francesa, principios verdadeiramente dignos d'aquelle que tentaram banir a Deus do coração da sociedade. Estão em seu papel; fizeram do vicio uma virtude, da obediência um delicto e da liberdade um direito, para tudo

direito, é um crime, que não tem justificativa, nem admite attenuante. A natureza reclama, a razão condena-o, a sciencia reprova-o, o Evangelho fulmina-o e a mesma sociedade, sentindo-seabalada em seu fundamento, protesta e supplicie implora o auxilio d'Aquelle a quem deve sua origem.

Ha mais ainda. A eloquencia com sua força repelle-o; a poesia com suas figuras encantadoras arranca ao peito do homem que presa o seu carácter e dignidade, um brado ingente de indignação, em quanto a historia aponta os culpados como figuras exóticas, vergonha e opprobrio de um povo. Aliestão as obras immorredouras de Cícero, Sáustio e Virgilio, que, assim mesmo pagãos, não desconheciam a lei natural e em face desta condenavam a rebellião como um delicto. Ah! está a figura horripilante de Catilina, cujo nome recorda uma cadeia imensa de crimes, e mostra nella personificada a insubordinação e desrespeito aos legítimos representantes de Deus. Não foi outro o seu crime; outro também não é dos modernos Catilinas, verdadeiros monstros e flagelos da sociedade.

Bem longe de ser um vil tamén, é uma grande honra para o homem, calcando aos pés o respeito humano, jurar obediencia, protestar fidelidade a aquelles que são na terra depositarios do poder, e por conseguinte legítimos representantes do mesmo Deus.

Não distinguimos entre poder civil e religioso; ambos tem a mesma fonte e obedecem ao mesmo princípio. Seremos sempre justos até generosos para com aquelle, em quanto não ultrapassar à sua esphera, e seus actos não prejudicarem aos direitos de Deus sobre o homem. Seremos sempre servos submissos e soldados disciplinados, reconhecendo a missão divina da Egreja Católica, a qual somente foi confiada á auctoridade dos Bispos, legítimos sucessores dos Apostolos, os primeiros confidentes do Divino Mestre, ao sacerdócio católico, guardada avançada do exercito do Senhor.

Uma pergunta somente, ó leitor benevolo. Deante dessas considerações, firmados nos principios que exhararmos, que parece a scena vergonhosa, a exhibição accintosa a que somente por muito favor damos o nome de Festas das Neves?

### OS FACTOS

IV

Continuando a semita vitoriosa de nossa missão no historico das scenas desenroladas nas festas da Rua No-

nho sabia o povo) ou de um esforço supremo da mesma seita na epocha sempre fatídica de um fim de século.

De mãos dadas com o Protestantismo, ou melhor como a unica cabeça pensante n'este manejo demonstrativo de suas manhas, recrutando os seus alegres e expansivos protestos, a maçonaria não mediu consequencias e nem lhe foi interceptado avanço, para por em pratica os nuptios e esquisitos modelos do seu carnaval, ficando logo atacada de uma forte myopia, não vendo a incoherencia de seus estratagemas e o ridiculo de suas resoluções.

A Parahyba manifestou-se ainda em estado bem primitivo, e a sua civilização, então embryonaria, recebeu a sciva perniciosa de muitos elementos estrangeiros e parasitas de nosso corpo comercial, e curvou-se á cerviz de seis ensinamentos anti-patrioticos...

Com os signaes evidentes de um desequilibrio e o resultado de uma prevenção descabida, os «principais devotos» de Nossa Senhora, que são «católicos», mas que «presumem amar a Deus e n'elle somente «crêm» —, não tiveram a menor reserva para estragarem de pregos a fachada principal da Egreja—Cathedral e de violências ao adro da mesma, na construção sempre celebre de sua «Egrejinha de Madapolão».

Na sua procissão (n'me somente dado por elles) honrada pela presença de uma imagem, comicamente oferecida, compareceram as irmandades das Mercês, esta já penitenciou sua falta, pelo protesto solemne que já exhararam seus membros, credores por esse motivo de riosso aplausos, a de N. S. da Conceição contra as mais expressas decisões de seu cõmpomiso aprovado pela autoridade Diocesana e a que sé diz — Irmandade dos Passos e corporação civil, composta em quasi sua totalidade de homens sem nenhuma religião, crecendo por isto de toda a aprovação do Poder competente.

Fotos os devotos, já estando n'momento capaetados de que nadá deviam omitir de scenas carnavalescas e que deviam roubar todos os uzos do carnaval paganico, introduziram na mais entusiastica promiscuidade o jogo «âlimado do confetti» e de poucos engenhosos fogos de uma pyrotechnica pornographica, indigna e vergonhosa para quem sabe ruborizar suas faces.

A classe dos que saltam «a frente das musicas» crescia à ôltos nus...

Os festivos exhibicionistas das combinações maçônicas fizeram seu concordi-sahimento processional e na frente de uma capella d'esta cidade, soffrend coação o guarda e a porta do coro dou os oficiais da força federal quisaram por for a ser sus calados (mas não subverdidos) uns para tocar, em que Ribeiro

carbonario.—Declaremos n'ma lei de banimento ao Seminario, aluguemos uma canoa (um vapor era melhor) para conduzil-o para bem longe d'aquele!

Ave, Cesár, morituri te salutant!... Ao estrepitoso acto da prensa Procissão compareceram commissões de respeitaveis collectividades do Estado:

A calma e a reflexão dos espíritos meditados nos garantem que muito bella occasião perderam as principaes autoridades federates, o Poder legislativo estadual e os membros da Edilidade d'esta pobre capital para ensinarem ao povo o respeito devida a toda e qualquer autoridade legitimamente constituída; muito bella occasião perderam para ensinar aos seus subditos o acatamento devido ao Poder constitucional de nossa Republica! Quanto não se teriam recommendedo perante o Estado e a Egreja, perante os católicos e os homens de princípios sãos, si bem longe de terem deixado seu posto de honra para enmendar os festeiros e insubordinados, tivessem protestado contra semelhantes escândalos!...

Quanto não seria depois mais respeitada a sua autoridade por seus subditos!... E o que diremos tambem dos pais de famílias?... Que direito tem de futuro sobre a obediencia de seus filhos com tais exemplos!...

A maçonaria não quis dar margem ao seu argumento poderoso para chamar os incautos, ao seu projecto para desastellar as prevenções e a sua colmeia para illudir a todos os ignorantes à sua decantada «caridade para com os pobres»—

Os cegos viraram e os caxós acompanharam uma colleccão de rotulados «caridosos» de esmolas de dentre de chapéu, e fascinados pela promessa de no outro dia receberem sens doestos, voltaram; coitados! mas não sendo mais necessaria sua presença, ainda hoje esperam e ficam de certo esperando para o tempo das kalendas gregas.

Vê-se incontestavelmente que a maçonaria dirigiu a Rua — A luta estava preparada: urgia somente a oportunidade.

(Continua)

A'S EXMAS. FAMILIAS, À MOÇÃO DADE E AOS INCAUTOS!

Na faina ingloria de descredulizar a sociedade boiderna, fizeram a Maçonaria de todos os meios que lhe são possíveis, só, e a ciencia da mentira, da calunia, da perseguição, arremessando os promptos contra a Igreja, contra Jesus Christo, contra a moral, contra as autoridades, contra o clero e fiéis.

Mercê de Deus, la cabine vêos da diezmilação de

bre os ministros de Nossa Divino Redemptor cujos ensinamentos nos asseguram a felicidade na presente vida e alau-tanquo.

Lê-se o programa de conluia da Maçonaria, abaixo escrito: «Ela está na infância do liberalismo, erá no libe-as como o conceito: «encontro para se imponer!»

Esmigal é inimigo, quem quer que elle seja, esmigal o poteroso (o cumpridor fiel dos seus devers à força) de maledicencia ou de calunia, mas principalmente esmigal-o no ovo (isso é principio).

A' mocidade é que devemos dirigirnos, à ella é que devem os educir, sem que disso desconfiamos o estandarte das sociedades secretas.

Para caminhar com passos certos, mas seguros n'esta via perigosa, duas cidades são indispensáveis:

«Deveis simular a simplicidade das poimbas e a prudencia das serpentes ...»

Dante de tão authenticas e in-suspeito testemunho havera ainda quem duvide da perversidade e maña da maçonaria ?!

«Ele está na infância do liberalismo, erá no libe-as como o conceito: «encontro para se imponer!»

Com gaudi indescriptivel vemos o que o herará? Alargando o nosso olhar através de sua vida já immortalizada na historia, n'se encontra-nos no campo vastissimo de seus merecimentos e direto da abundante de seus predios nos veemos muito aquém dos juizes que peanas abalizadas lhe deviam trazir,

sem descrevermos a vida 4. insigne ministerio da religião, cheia de serviços prestados a causa da Igreja, da instrução e da moralidade, que teve no Padre Rovira um dedicado preceptor, o seu «modus vivendi» a completo aperfeiçoado, o desprendimento voluntário das va-didas mudanças de direito a uma apoteose. Ilha de sbrados velejantes de sua glorificação.

Para as galerias de seus heróes marchou mais este herói da Parahyba.

Um traço luminosissimo o acompanha desde as primeiras fulgurações da razão até as portas do túmulo!

Viver como viveu o Rovira, Padre Rolim, edificando com o seu exemplo, ensinando nos seus contemporâneos o cultivo prodigioso das virtudes outorgando a postura de um nascimento inimiga, trazendo a humildade de consciencia mais formada.

Em a noite de 23 do cadente mes, depois da «solene» anniversario no prelio documentado intitulado «Instrução secreta e permanente da Venda Suprema» que para servir de norma aos iniciados mais antados em todos os tempos, foi endereçada a todas as lojas maçonicas e sahio-estampada, ha pouco no livro de Cretinet Joly L'Eglise Romaine en face de la revolution, destacamos, por hoje, a seguinte, que tem muita significação na quadra actual (entre nós quadra das calumnias e das desonras posturas maçonicas e pode servir de lição aos incautos):

«Pouco ha que fazer com velhos Cardeais ou Prelados cuj carácter é bastante decidido: é misericordiar os incorrigíveis à escola da Consolvi ou procurar nos nossos arseanaes de popularidade as armas que lhes tornara o ridículo o inutil o pôr quer lo o tiverem nas mãos.

«Uma palavra que se inventa com habilidade e se tem a arte de deramar no seio de certas famílias honradas e escolhidas, para que dahi desça aos botequins e deses as ruas; uma palavra pode algumas vezes matar um homem.

«Se um padre chegar de Roma a donde vier, o que a maçonaria não quer, é que o padre seja zeloso da gloria de Deus e salvação das almas) para exercer alguma função publica nos confins da província (onde quer que seja) indague logo qual é o seu carácter, antecedentes, qualidades e defeitos primeiramente.

«É elle um inimigo declarado? Um Alban, um Paitota, um Beratti, um Della Gonga, um Riva ro? Envolve-o cont os dos lados que poderedes armá-lo de baixo do pé; «creai he una d'essas reputações que eternizarão a creança e as velhas; pintai o cruel e sanguinario, (devasso inimigo dos pobres avaro, ladro) contai alguns feitos de crueleia que possa facilmente gravar-se na memória do povo.»

«Quando os jornaes (ou pasquins) por «intervenção nostra» se proveitarem dessas narrações que elles informoseariam inevitavelmente, «pel' respeito à verdade» ou, antes, fazem mostrar por algum respeitável intelecto, essas lomas onde ento relatadas os nomes dos individuos e os «exemplos inventados». Na Itália, não só faltou em França, (nom na Parahyba) que sabem bem que é ótimo que a sua língua elle

é idioma de muita cultura, cuja língua elle

EXM. SR. ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

Com gaudi indescriptivel vemos o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

o que o herará? Alargando a ventura de receber no dia 22 do ex-

lido conceito dos grandes homens do Brasil e do Exterior.

No seu entusiasmico saudade deferencia merecida com que considero.

## CONCISO VALIOSO

O Exmo. e Revmo. Sr. Monsenhor Arcebispo do Rio de Janeiro

— Sem descrevermos a vida 4. insigne

ministro da religião, cheia de ser-

ços prestados a causa da Igreja, da

instrução e da moralidade, que teve no

Padre Rovira um dedicado preceptor,

o seu «modus vivendi» a comple-

to aperfeiçoado, o desprendimento vol-

untário das va-didas mudanças de

direito a uma apoteose. Ilha de

sabios velejantes de sua gloriifica-

cão.

Assiste-nos o grato dever de

testemunhar-lhe o nosso reconhe-

cimento, de união a os sinceras

garanças de nossa estima, devo-

mento e consideração.

## HONRAS ECCLESIASTICAS

Padre Rovira — S. M. —

— Seguiu no mesmo dia para a ci-

pela de Prelado Doméstico de

— Club Juventude — diversos cava-

queiros levados pela «prestabilidade»

do seu caráter e pelas «boas impre-

ssões» que trouxeram de ali, percor-

rem as ruínas ruis d'esta cidade,

gratificando sempre

o seu caráter

volta do primeiro Conselho Sul-Ame-

rica, que somos um dos mais vigoroso-

rebetos.

São estes: os Exms. Rvms. Srs.

Arcebispo da Bahia e do Rio, os

Exms. Rvms. Srs. Bispos de Pe-

reiro, Amazonas e o nosso incerto

— A administração, porém negocia-

— A loja hollandeza de nome

— Com muita calma o que feito

— Com muita mercidamente

— Desde dois dias eram esperados

— Com muita amizade

— Desembocaram os Exms. Rvms.

— Srs. Srs. Bispos para um re-

— O Sr. Dr. Governador do Esta-

— O Sr. Dr. Governador do Bi-

— No dia 20 de setembro de 1899

— Desembarcou o Sr. Dr. Gove-

## A IMPRENSA

**PARA O CASAMENTO**  
Asas que pretendem se casar em primeiro lugar se respetivo Parochia para as seguintes informações escrita para os proclamas:

nos dos noivos.  
nos onde nasceram.  
nos dos pais dos noivos, e su-  
nos ou mortos.  
Ao Ingº apresentar as res-  
tas certidões d'idade e na falta  
a fazer a competente justifica-  
ção livre, isto é, de sotieiros,  
mento deve ser apregoados na  
nos, domingos ou dias  
nos, cu em só dous, si houver  
posta e plausivel.

que, por algum motivo justo e  
vel, não quizerem que o seu  
mento seja apregoados, deverão  
dispensa dos pregões ao Exmº

e dioecesano.

ra os católicos é necessaria a  
issão e os Vigarios não a podem  
assar: contudo, não são os no-  
ubrigados à se confessar com o  
proprio Vigario: mas podem se  
pr. a outro e qualquer sacerdote  
presentar a respectiva certidão de  
haverem confessado. Pemptos

zapeis e compridos os preceitos  
o casamento, deverão os no-  
communicar ao Vigario o dia e  
em que deverá ser celebrado

o casamento só pode ser celebrado

Egreja Matriz, de sol a sol.

a alguma pretender casar-se em  
oratorio ou capela filial, dev-  
er licença ao Exmº. Prelado d'or-  
no, bem como se quizer casar de-

contrato, civil a que costumam

cer « Casamento civil » é nec-  
essário para garantir os direitos do

no perante as leis e portanto não

deverão dispensar.

quando tratarem do cas-  
amento religioso, devem ao mesmo  
tempo tratar do contrato civil  
e o escrivão, afim de que possam

se os deus actos no mesmo dia

na Egreja e assinar o con-  
trato civil.

lito de consciencia e que tem

poco de respeito à religião e

ao deus, não deve permanecer

o casamento chapado «civil»

que isto não é casamento, é umver-

to e escandaloso concubinato.

os que vivem casados só no civil,

em amancebados e em peior es-  
tado que os que se ajuntam a vive-  
r com qualquer mulher.

Não podem esses infeliz receber  
confissão nenhuma, confessar se,  
messenger, nem ser padrinho de  
casamento ou batismo.

Na hora da morte deverão se casar  
não quiserem, não poderão se  
casar, nem terão suffragios, se  
vive a falecer. Se, ás vezes, al-  
gum individuo casados só no civil  
aceitos para padrinhos, isso acon-  
tecerá ignorar o sacerdote essa  
existencia.

é para se admirar que indi-  
viduo baixa, casados só no civil, ca-  
sos de se apresentar para padri-  
nhos, cada vez que tiveram coragem  
de se associar a sociedade vivendo em  
casamento, que é um estado per-  
fetamente perecível mortal e inimi-  
cável.

dentro desses indi-  
viduos a hipoteca de iguo-  
lha: mas a que é  
que é o proprio vigario,

que se extrai no proposi-  
to de sacerdote que não

quer se associar a novo vesa-

do, dar-se a vespas estarem

que se extrai no proposi-

to de sacerdote que não

quer se associar a novo vesa-

do, dar-se a vespas estarem

que se extrai no proposi-

to de sacerdote que não

quer se associar a novo vesa-

do, dar-se a vespas estarem

que se extrai no proposi-

to de sacerdote que não

quer se associar a novo vesa-

do, dar-se a vespas estarem

que se extrai no proposi-

to de sacerdote que não

quer se associar a novo vesa-

do, dar-se a vespas estarem

que se extrai no proposi-

to de sacerdote que não

**OBJECTOS E ALFAIAS NECESSA-  
RIAS EM TODA E QUALQUER E-  
GREJA OU CAPELLA PARA CUE-  
NELLAS SE POSSA DIZER OCUM-  
TAR MISSA**

1. Pedra d'Ara inteira e sagra-  
da com reliquias de Santos.  
2. Um crucifixo de tamanho re-  
gular de madeira e de qualquer me-  
tal.  
3. Alvas, cingulos e amictos de linho.  
4. Corporaes, pallas e sanguinhos, tudo de linho.  
5. Toalhas de mãs e manu-  
stergios, que podem ser de algodão.  
6. Toalhas de linho para o altar.  
7. Casulas, vestolas e manipulos das cinco cores liturgicas.  
8. Veos e bolças para os calices, idem.

9. Dalmaticas e capas de as perges, idem.  
10. Veo de homem, branco  
roxo e encarnado.  
11. Caixinha de hostias.  
12. Campainhas.  
13. Thuribulo, naveta e colheri-

nhos.  
14. Caldeirinha e hyssope.  
15. Custodia de prata para ex-  
posição do SS. Sacramento.

16. Sobrepelizes.  
17. Sacras.  
18. Castiçais de altar.  
19. Pelo menos duas ambulas.  
20. Cruz de procissões.  
21. Galhetas de vidro.  
22. Calices e patenas de prata,

dourada.  
23. Missaes.

24. Estantes para os mesmos.  
25. Tamboretes para os mini-  
istros sagrados.

26. Um vasilho com agua para  
o Sacerdote purificar os dedos

27. Umbella e lanternas para  
quando sahir o Viatico.

**MAIS PARA A SEMANA SANTA**

1. Almefadas pretas e roxas  
para os Ministros sacros.

2. Matracas.  
3. Cirio paschal.

4. As tres Marias (Serpentina)  
a cana com as tres velas para o  
Pretorio.  
5. Douz estolões pretos e ro-  
tos para os cantores da Paixão.  
6. Urna para o monumento.  
7. Pallio.

### Vinho para Missa

avisamos aos rovds. sacerdotes  
d'este bispo que o co-rego Casimiro Tavares Dias, secretario do  
bispo de Olinda encarrega-se de  
maudiar vir directamente de Lisboa  
viño de uva cuja pureza garante  
para a celebração d'um santo sacrifi-  
cio, chegando aqui por preço muito  
modico.

Aquelles que quizerem prove-  
ser-se de a dirigir-se ou directamente  
ao c nego Casimiro, ou ao pa-  
dre José Toniz que e içarego  
se-a de fazer aquele os pedidos.

### HÓSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem  
encarreg-se de fazer hostias boas  
que podem sem receio empregar-  
se na celebração d'um santo sacrificio  
da Missa.

### O Labaro

Revista ilustrada religiosa e  
Anti-nica.

Anno 10\$00.

Redactor Horacio Souza e  
Campos. Estado do B.o de Ja-  
neiro.

### MEMENTO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Publica-se em Iú, Est. de São Paulo, esta importante revista mensa-  
l. orgâ de Apostolado da Oração no Brasil.

O preço da assignatura é 5\$0000  
anuua, pagos adiantados.

O Exmº e Rvdo. Sr. Bispo Di-  
cesano, Dr. Adauto, concede 40

dias de indulgência aos deus di-  
cessanos que ferem o Mensageiro.

O Conego Fernando Lopes e Sil-  
va responde no Seminario Episco-  
pal encarreg-se de pedir as as-  
signaturas.

## Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal

DA

## Typegraphia Aleiana

DE

## NICHEBROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de linguas estrangeiras  
escolhendo as que mais correspondem às necessidades presentes.

Os assignantes receberão todos os annos, um « gracioso inuno. »

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fiscículos mensalmente pelo correio a todos os Estados  
do Brazil, o preço de assignatura é : — \$500 por anno

que deve regular directamente em carta registrada com valor declarado  
e endereço.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

Para o Brasil, o custo é de 10 centavos, para o exterior, 20 centavos.

## IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

### FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aper-  
feiçoada e em tipo maior que o da primeira  
edição

Com muitas aprovações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo  
Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do  
Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portátil, nitidamente impresso, dourados  
uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma oração  
com indulgência plenária — *O bom e dulcissimo Jesus...*

Preço de cada exemplar, 5.000 rs. e em  
Portugal 1.200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um  
exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair á luz e está a chegar o nunca assado livro  
da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual fui anexo um precioso *For-  
mulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*,  
ta obra por excellencia de todas quantas teem sido publicadas exceptuados  
apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável  
« Manual de Orações » com quatro diferentes, uns para ouvir a missa, e entre estes um para as missas de conuentos formado o  
proprio texto da « Imitação », e de resto o mais essencial que vem nos  
« Parochianos Romanos » e de excellentes e diferentes tablas, que muito  
concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principais livrarias de Brasil e de Portugal e especial-  
mente em casa do EDITOR

## I. A. GOMES DE MATOS

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA n.º 44, para onde  
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

## UMA EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem e adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a funda-  
ção christã de aldeias no Congo (Africa central).

Se desejaes participar dos favores e primituas seguin-  
tes :

1.º Uma lembrança especial no Memento de todas as  
Missas que celebrão os Missionários da Congregação do Cor-  
ação Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta feira do

mez por todos os benfeiteiros vivos e mortos à perpetuidade.)

3.º A perpetuidade também, uma Missa Solemne de

Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o

descanso d'alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão

e estarão escrupulosamente inscriptos nos registos da Obra.

Conservae todos vosso SELLOS USADOS, vellhos de

correo, de jornais, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes

postaes, Cartas Bilhetes, Contas de jornais e envoitórios que